

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR EM ADOLESCENTES

**Relatoria:** Ana Vitória da Silva Ferreira

**Autores:** Rayanna de Oliveira Santana

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: A violência intrafamiliar é um fenômeno presente na vida dos adolescentes, prejudicando seu bem-estar físico, psicológico, alterações de humor e em seu pleno desenvolvimento pessoal, pois o adolescente depende de sua família e por isso, é vulnerável pela ocorrência dessa injúria. No Brasil, pode-se destacar como uma das principais queixas, com ascendência para violência sexual, física e psicológica. Objetivo: identificar o conhecimento de enfermeiras da atenção primária à saúde, sobre a violência intrafamiliar em adolescentes. Método: O Estudo é do tipo descritivo qualitativo, compreendendo os aspectos subjetivos de fenômenos sociais do comportamento humano, realizados na atenção primária à saúde do município de Vitória de Santo Antão, utilizando uma amostragem intencional não probabilísticas seguindo os critérios de saturação dos dados, com uma amostragem de 13 enfermeiras que estivessem em atividades assistenciais há pelo menos um ano após formação acadêmica concluída, visto seu conhecimento dinâmico no serviço de saúde aos usuários nas consultas de enfermagem no programa de saúde do adolescente. Resultados: A avaliação permitiu a elaboração de 03 categorias temáticas que evidenciam a fragilidade no momento do atendimento e notificação de casos, assim como seu enfrentamento e assim, atender as necessidades das vítimas. Por meio deste, foi revelado o desconhecimento das enfermeiras nas principais ações diante de um adolescente vítima de violência intrafamiliar, havendo a necessidade de um maior discernimento para medidas mais eficazes. Conclusão: Há necessidade de otimização da rede assistencial aos adolescentes vítimas de violência intrafamiliar de acordo com os discursos apresentados. Por meio disso, nota-se a necessidade de implementação de ações de educação em saúde para que esses profissionais ofereçam um atendimento que atenda todas as necessidades desses adolescentes frente ao combate à violência intrafamiliar, assim como uma estrutura de apoio e proteção aos profissionais que realizam a notificação.